

Banco BS2 S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Moeda Estrangeira

IDR de Longo Prazo	B+
IDR de Curto Prazo	B

Moeda Local

IDR de Longo Prazo	B+
IDR de Curto Prazo	B
Rating de Viabilidade	b+
Rating de Suporte	5

Nacional

Rating de Longo Prazo	BBB(bra)
Rating de Curto Prazo	F3(bra)

Rating Soberano

IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local	BB-
---	-----

Perspectiva

IDR de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local	Estável
Rating Nacional de Longo Prazo	Positiva
IDR Soberano de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local	Estável

Dados Financeiros

Banco BS2 S.A.

(BRL Mi.)	31/12/18	31/12/17
Total de Ativos	5.825,7	3.538,8
Patrimônio Líquido	311,9	234,3
Carteira de Crédito	723,0	894,5
Lucro Líquido	35,6	48,1
Resultado Operacional /RWAs	1,9	2,8
Créditos Duvidosos /Crédito Bruto (%)	3,5	3,5
Índice FCC (%)	9,0	8,4
Índice de Capital Regulatório (%)	11,5	13,5

FCC – Núcleo de Capital Fitch (Fitch Core Capital)

APR – Ativos Ponderados pelo Risco

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings Nacionais do Banco BS2; Perspectiva do Rating Nacional Revisada Para Positiva (novembro de 2018)

Analistas

Pedro Carvalho
+55 21 4503-2602
pedro.carvalho@fitchratings.com

Esin Celasun
+55 21 4503-2626
esin.celasun@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Perspectiva Positiva: A revisão da Perspectiva do Rating Nacional de Longo Prazo do Banco BS2 S.A. (BS2) para Positiva, de Estável, em novembro de 2018, reflete a expectativa da Fitch em relação à capacidade de o banco manter resultados recorrentes ao mesmo tempo em que melhora a qualidade de ativos após a mudança de seu modelo de negócios. A Perspectiva Positiva considera também a expectativa de fortalecimento da base de capital da instituição, por meio de injeções de capital e da geração interna de capital. O BS2 tem sido capaz de progressivamente reposicionar sua franquia, apesar de ainda ser um banco de pequeno porte.

Ratings Baseados no Rating de Viabilidade: A afirmação dos ratings do BS2 considera o desenvolvimento de sua franquia e de seu modelo de negócios, além de uma confortável liquidez. Contempla, entretanto, os desafios de desenvolver e amadurecer as novas frentes de negócio, além de índices de capital regulatórios abaixo dos de seus pares.

Diversificação Sustenta Resultados: As principais áreas de negócios do BS2, apesar de recentes, apresentam adequada rentabilidade. Em 2018, as receitas de serviço apresentaram forte crescimento, e as despesas de provisão de crédito foram baixas. Apesar disso, o índice resultado operacional/ativos ponderados pelo risco (RWAs) se reduziu para 1,9% em 2018, de 2,8% em 2017. A redução se deveu principalmente à transferência da *joint venture* (JV) com o Banco Santander (Brasil) S.A. para a holding da família controladora no final de 2017, o que removeu uma fonte significativa de resultados do banco.

Baixa Inadimplência: O BS2 mantém relevantes operações com precatórios ao mesmo tempo em que busca clientes com melhor perfil nas operações com pequenas e médias empresas (PMEs). Os créditos classificados na faixa de risco “D-H” se mantiveram estáveis, em 3,5% dos créditos brutos em 2018. Os em atraso há mais de noventa dias (NPLs) representavam baixo 0,7% da carteira total (2,4% em 2017), percentual melhor do que a média de seus pares.

Base de Capital Baixa: A capitalização do BS2 tem se mantido estável, apesar do crescimento relevante dos RWAs em 2018. Ao final deste, o índice de capital nível 1 se situava próximo a 9,6%, de 9,5% em 2017, enquanto o índice de capital regulatório total se reduziu para 11,5% (13,5% em 2017). Em 2018, os acionistas injetaram BRL60 milhões para sustentar o crescimento das operações. Apesar disso, os índices de capitalização do banco ainda estão abaixo da média dos pares. É possível que o BS2 necessite de novas injeções para sustentar seus planos de crescimento.

Sensibilidades dos Ratings

VR e IDRs: Embora pouco provável a curto prazo, os IDRs do BS2 podem ser beneficiados por uma melhora sustentada da rentabilidade, pela diversificação de sua base de captação e pela melhora da capitalização, caracterizada por um índice Fitch Core Capital (FCC) superior a 17%. Uma elevação também dependerá do amadurecimento de seu modelo de negócios e de uma melhora relevante em sua franquia, em conjunto com a capacidade de controlar o apetite por riscos e de reportar índices adequados de qualidade de ativos.

Rating Nacional: A continuidade do desenvolvimento e da consolidação dos novos negócios do BS2, além da manutenção dos já bons indicadores de rentabilidade e de qualidade de ativos, pode resultar em uma ação de rating positiva. Por outro lado, a Fitch pode revisar a Perspectiva do rating nacional para Estável caso os objetivos estratégicos do banco não se materializem. Pressões no capital também podem afetar negativamente o rating.

Metodologia Aplicada

Metodologia de Rating de Bancos (outubro de 2018)

Metodologia de Rating em Escala Nacional (julho de 2018)

Ambiente Operacional

Em fevereiro de 2018, a Fitch rebaixou, de 'BB' para 'BB-', os IDRs do Brasil e revisou a Perspectiva para Estável, de Negativa. O rebaixamento reflete a continuidade de grandes déficits fiscais, a alta e crescente carga da dívida e a ausência de reformas legislativas que melhorariam o desempenho estrutural das finanças públicas. A Fitch rebaixou os ratings soberanos do Brasil de 'BB+' para 'BB' em maio de 2016.

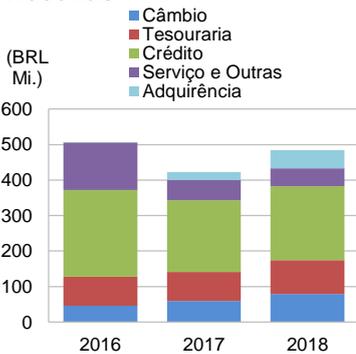
A Fitch acredita em alta do produto interno bruto (PIB) brasileiro de 1,3% em 2018 e de 2,2% em 2019. A Fitch prevê que a demanda externa e o abrandamento das incertezas legais e políticas favorecerão uma retomada gradual em 2019-2020. Inflação baixa e uma política monetária ainda expansionista (embora mais rígida) e estável também favorecerão o crescimento. Os riscos incluem uma piora nas condições de financiamento externo e/ou um agravamento do ambiente político geral.

Após reduzir os juros em 775 pontos-base desde 2016, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário em maio de 2018, mantendo as taxas inalteradas desde então, apesar de alguns picos de pressão sobre o real.

O sistema bancário brasileiro é bem desenvolvido, mas altamente concentrado. O crescimento dos créditos e a qualidade dos ativos foram impactados pelo fraco ambiente operacional de 2014-2016, embora as pressões tenham começado a arrefecer em 2017. O total de créditos caiu 0,6% em 2017, ante uma queda de 3,5% em 2016. Em 2018, o crescimento começou a se recuperar, chegando a 5,5%. A alta foi impulsionada pelo crédito a pessoa física. Enquanto isso, os NPLs representavam 2,9% em 2018, uma redução em relação aos 3,3% de 2017. Ao final de 2018, o índice crédito/PIB era de 47,4%, de 47% de 2017, mas ainda longe dos 50% de 2016.

A infraestrutura do sistema financeiro é adequada e bem estabelecida. De maneira geral, o ambiente regulatório é forte. Os dois principais órgãos reguladores, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação devido a seu nível de sofisticação, controles, capacidade de monitoramento e flexibilidade, bem como a sua capacidade de reagir rapidamente a situações adversas. A aplicação da legislação é adequada.

Receitas



Perfil da Companhia

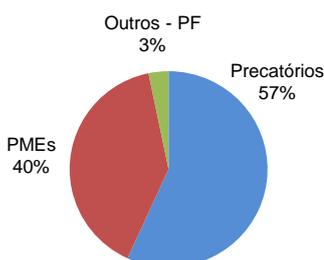
Franquia e Modelo de Negócios se Reposicionando

O BS2 é um banco de pequeno porte, cujo foco nos últimos períodos tem sido reposicionar sua estratégia e sua franquia após a venda de sua operação de créditos consignados, em 2014. A venda de sua principal fonte de negócios para o Santander, através de um acordo operacional, resultou na criação da JV Banco Olé Consignado S.A. (Olé Consignado). O grupo permaneceu com 40% de participação na JV, detida diretamente pelo BS2 até o final de 2017, quando esta foi transferida para a holding do grupo.

Até 2017, a maior parte do fluxo de receitas do BS2 veio de sua participação minoritária na Olé Consignado. Em 2017, o resultado por equivalência do lucro patrimonial do Olé Consignado respondeu por aproximadamente 36% do lucro operacional do BS2.

Carteira de Crédito

(2018)



Embora a Fitch acredite que a venda das operações de crédito consignado tenha solucionado os problemas de liquidez estrutural do BS2, tendo em vista a natureza de longo prazo do negócio de consignados e a dependência intrínseca do banco e relação à captação no atacado, mais volátil e de curto prazo, ela também levou o BS2 a desenvolver e implementar outros negócios, como parte da meta de reposicionamento de sua franquia.

Atualmente, o banco conta com quatro grandes linhas de negócio: operações com precatórios (títulos originados pelos estados brasileiros após a perda de processos na Justiça), que responderam por 57% da carteira de crédito em 2018; operações com PMEs, que correspondiam a 40% da carteira de crédito; operações de câmbio; mais recentemente, operações relacionados ao segmento de adquirência.

Combinadas, as operações de crédito correspondiam a 43% das receitas em 2018. No segmento de câmbio, o banco fortaleceu seus negócios ao contratar executivos com longo histórico no segmento. Em aquisição, firmou parceria com a Adyen B.V., empresa global de pagamentos, que abriu caminho para sua entrada no segmento, resultando na constituição da Adiq Soluções de Pagamento S.A. (Adiq). Ao final de 2018, a área de câmbio correspondia a 16% das receitas, enquanto as receitas de aquisição representavam 10%.

Estrutura Organizacional Simples

A estrutura organizacional do BS2 é simples e clara. A origem remonta a 1992, em Belo Horizonte (MG). O banco é controlado, em última instância, pela família Pentagna Guimarães. Além do BS2, a estrutura consolidada inclui a BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., constituída em 2017, a Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A., a Adiq e a BS2 Asset Management – Administradora de Recursos Ltda. O banco também possui participação em empresas não ligadas ao segmento financeiro, que não representam significativo investimento financeiro, mas prestam suporte e complementam suas atividades.

Administração

Qualidade da Administração e Governança Adequadas

As decisões estratégicas do BS2 são de responsabilidade da diretoria, que é formada por seis membros, sendo quatro da família controladora. O Conselho de Administração é composto por seis membros, todos da família. Fitch considera boa a liderança do BS2, composta por profissionais com vasta experiência na instituição e conhecimento do mercado.

A governança corporativa é típica de bancos de pequeno e médio portes de capital fechado, com estrutura corporativa familiar e ausência de membros independentes no conselho de administração, o que indica a existência de espaço para melhoras.

Estratégia e Execução

De modo geral, o BS2 está mudando seu modelo de negócios para uma estrutura mais leve, focada no equilíbrio entre operações de serviço e de crédito, que consomem capital. O banco tem aumentado gradualmente suas operações junto a PMEs, a partir de uma pequena base, com melhora na qualidade de ativos, principalmente a partir de 2017. O BS2 objetiva continuar expandindo gradualmente sua exposição a créditos voltados a PMEs ao mesmo tempo em que alavanca as compras de precatórios com desconto. Ademais, tem expandido suas operações de câmbio e aquisição, tendo esta crescido fortemente desde a constituição da Adiq. Para 2019, o plano é escalar o projeto de banco digital, voltado a serviços, e estabelecer parcerias dentro do conceito de *open banking*.

A execução melhorou nos últimos anos, à medida que o BS2 conseguia atingir suas metas de negócios e financeiras. No entanto, estes desenvolvimentos ainda são recentes e demandarão mais tempo para que impactem de forma mais relevante a análise da execução do banco. A Fitch ressalta que a execução do BS2 nos próximos períodos estará diretamente ligada a sua capacidade de geração interna de capital e/ou materialização de novos aportes por parte de seus acionistas, tendo em vista a pequena folga de capital existente, que limita a capacidade de escalar operações.

Apetite de Risco

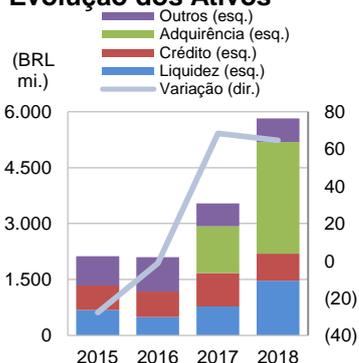
Padrões de Subscrição e Controles de Risco Adequados ao Perfil

O risco de crédito do BS2 está concentrado principalmente em sua carteira de crédito, de BRL723 milhões, que inclui a exposição aos precatórios. Estes são títulos originados pelo governo federal, como também por outros governos (estadual ou municipal) após litígios judiciais — no caso, principalmente ligados ao Estado de Minas Gerais. O BS2 tem experiência na aquisição de precatórios com grandes descontos (cerca de 70% do valor nominal), e os retém até o vencimento, para receber o montante total. A inadimplência é historicamente muito baixa, com apenas um caso problemático nos últimos dez anos. A exposição a PMEs tem apresentado sensível melhora, após alguns problemas com a safra antiga.

A concentração da carteira do banco, derivada principalmente do segmento de precatórios, ainda preocupa. Ao final de 2018, as vinte maiores exposições de crédito representavam altos 91% da carteira. A agência ressalta, entretanto, que, apesar de contar com uma base pulverizada de títulos individuais, com vencimentos distribuídos ao longo do tempo, a ponta final da carteira de precatórios está concentrada em poucos entes públicos.

As atividades complementares desenvolvidas pelo BS2 ainda são pequenas e, na opinião da Fitch, não alteram ou comprometem, por si mesmas, o risco do banco. A administração estabelece metas de lucro cautelosas, gerencia os riscos de forma adequada e possui controles de riscos em linha com os padrões do setor bancário. Entretanto, o banco é fortemente afetado pelo ambiente local e pela concorrência. Ao final de 2018, o risco operacional do banco correspondia a 14% do total dos RWAs.

Evolução dos Ativos



Fonte: Banco BS2

Crescimento Acelerado da Operação de Adquirência Pressiona Capital

Com a transferência das operações de consignado para a JV, os ativos do BS2 diminuíram até 2016. A partir de 2017, as operações ligadas a precatórios cresceram, assim como o apetite do segmento de PMEs. Entretanto, ao final de 2018, a carteira de crédito diminuiu 19%, ainda representando relativamente baixos 2,3 vezes seu patrimônio líquido. O forte crescimento dos ativos do banco a partir de 2017 se relaciona principalmente a operações de adquirência, que ao final de 2018 totalizavam aproximadamente BRL 3,0 bilhões, de BRL 1,3 bilhão em 2017. Nas mesmas datas, os RWAs cresciam mais devagar, chegando a BRL 2,4 bilhões, de BRL 2,0 bilhões.

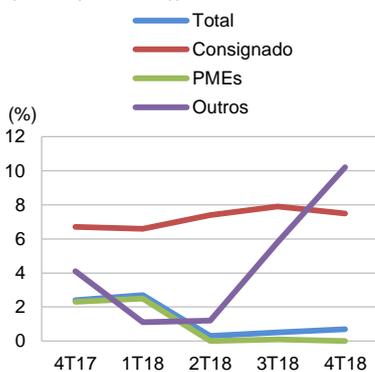
A Fitch acredita que apesar da baixa alavancagem no crédito, o forte crescimento das operações de adquirência exigirá atenção especial, uma vez que passou a consumir parcela maior do capital do banco, apesar de estarem sujeitas a um fator de ponderação de risco menor que o do crédito. Isto se traduz no baixo colchão de capital da instituição, principalmente de capital nível 1, próximos aos pisos regulatórios.

Risco de Mercado

As principais fontes de risco de mercado do BS2 (descasamentos de prazos e de taxas de juros) diminuíram após a transferência dos créditos consignados para a JV. Historicamente, o banco sempre utilizou derivativos para mitigar eventuais riscos advindos de descasamentos de créditos prefixados e base de captação, geralmente atrelados à taxa de juros de referência. Até agora, o risco de mercado tem permanecido baixo, pois a tesouraria não é um centro de resultados e seu principal papel é captar, administrar descasamentos entre ativos e passivos, precificar adequadamente os ativos e administrar a liquidez do banco. Os riscos de mercado são monitorados de acordo com as metodologias *value at risk* (VaR), sem registro de extrapolações nos últimos períodos. Ao final de 2018, o risco de mercado correspondia a 10% dos RWAs.

Inadimplência

(NPLs (> 90 dias))



Fonte: Banco BS2

Perfil Financeiro

Boa Qualidade de Ativos

Os índices de inadimplência do BS2 têm melhorado sensivelmente nos últimos anos, reflexo do melhor perfil de suas operações com PMEs, além do forte crescimento das operações com precatórios, principal vetor de crescimento do crédito. Os créditos classificados entre os níveis 'D-H' caíram de altos 16,8% da carteira em 2015 para 3,5% ao final de 2018. Os NPLs correspondiam a baixos 0,7% da carteira em 2018, de 2,4% em 2017, valor muito abaixo da média de seus pares. As perdas finais do BS2 continuam pequenas, com baixas líquidas de 0,4% da média do crédito em 2018, de reversão líquida de 0,4% em 2017, fruto de uma recuperação forte, principalmente de sua carteira de PMEs.

A avaliação da qualidade dos ativos do BS2 reflete ainda a natureza concentrada de sua carteira de crédito, o que pode gerar maior volatilidade em seus indicadores de inadimplência.

Além da carteira de PMEs, de BRL288 milhões, a exposição de crédito do BS2 inclui BRL411 milhões de precatórios. O banco os registrava na carteira de títulos, mas os reclassificou como crédito a partir de junho de 2017. A Fitch ressalta que, pelas regras locais, o BS2 não tem, necessariamente, que rebaixar a classificação de risco das exposições em caso de atrasos, uma vez que os precatórios não são considerados um crédito tradicional.

A natureza das decisões judiciais pode estar relacionada a ações referentes a salários, previdência, benefícios por incapacidade ou outras ações legais, como desapropriações e tributárias. Os precatórios são irrecorríveis, o que significa que dizem respeito a decisões judiciais em última instância, que não podem ser revertidas. Tendo em vista a natureza de prazo muito longo destes títulos, há grande demanda para que sua liquidação seja antecipada junto aos bancos que, como o BS2, têm interesse em comprar essas notas promissórias com desconto em torno de 70%. A Fitch observa que o BS2 se especializou na originação neste negócio. A ausência de pagamentos nesta carteira é historicamente muito baixa, com apenas um caso problemático nos últimos dez anos.

Resultados Maiores Dependem da Evolução de Novas Frentes de Negócio

Até 2017, o perfil de resultados do BS2 refletiu a forte dependência do banco em relação a sua participação na JV (36% do resultado operacional em 2017). Apesar da transferência da participação para a holding do grupo em 2017, o BS2 tem conseguido desenvolver suas novas áreas de negócio. Entretanto, o banco segue com o desafio de continuar expandindo e amadurecendo suas recentes iniciativas de novos negócios para elevar sua rentabilidade.

O lucro líquido atingiu BRL35,6 milhões em 2018, de BRL 48,1 milhões em 2017, reduzindo o índice resultado operacional/RWAs para 1,9%, de 2,8% em 2017 (próximo a 1,7% desconsiderando os resultados oriundos da JV) – percentual próximo a seus pares. Este resultado foi possível devido à crescente contribuição dos novos segmentos de negócio e aos custos de crédito reduzidos no período, em virtude da contínua diminuição dos índices de inadimplência de sua carteira de crédito.

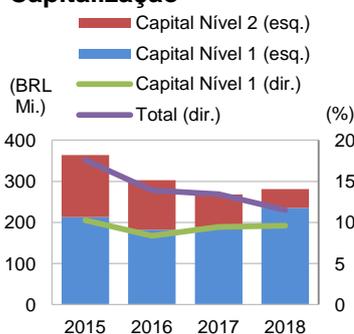
Passado o período de readequação de sua estrutura após a transferência da área de crédito consignado, quando reduziu fortemente seus custos administrativos, o BS2 tem investido na expansão de suas novas áreas de negócio e no desenvolvimento de sua plataforma digital. Em decorrência dessa estratégia, as despesas administrativas cresceram 24% nos últimos 12 meses, totalizando BRL218 milhões em 2018, de BRL173 milhões em 2017, levando a um índice de eficiência de 82% (85,6% em 2017), percentual acima do de seus pares.

Capitalização: Crescimento Demandará Novos Aportes

Os índices de capitalização do BS2 têm se mantido relativamente estáveis, porém abaixo da média de seus pares. Ao final de 2018, o índice de capital regulatório total do banco caiu para 11,5%, de 13,5% em 2017, resultado da gradual redução regulatória da utilização de sua dívida subordinada para compor capital nível 2 – atualmente de apenas 20% do saldo. Apesar dos BRL60 milhões de injeções de capital ocorridas em 2018, o índice de capital nível 1, de 9,6% (9,5% em 2017), é mais baixo que a média dos bancos na mesma categoria de rating e, na opinião da agência, consiste em um desafio para os planos de expansão no crédito e em aquisição.

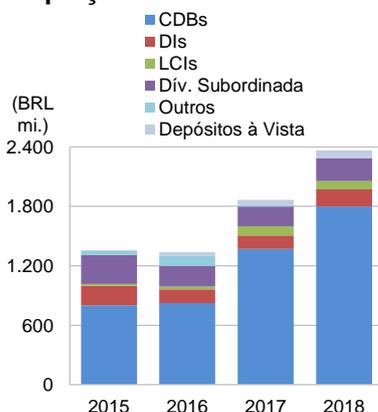
A Fitch entende que novas injeções de capital deverão ocorrer em 2019. A geração interna de capital recorrente deve continuar melhorando, à medida que os novos negócios madurem e se tornem mais representativos. A agência ressalta que os ratings do banco podem ser pressionados se a administração adotar uma abordagem agressiva de gestão do capital, com crescimento mais acelerado, sem que haja incremento da base de capital.

Capitalização



Fonte: Banco BS2

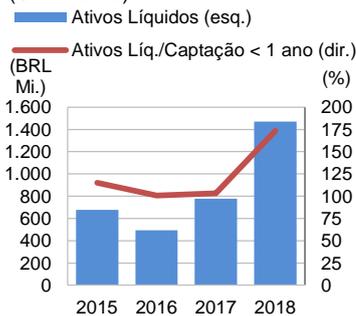
Captação



Fonte: Banco BS2

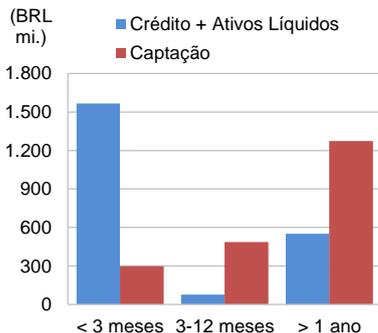
Ativos Líquidos

(Caixa Livre)



Fonte: Banco BS2

Ativos vs. Captações



Fonte: Banco BS2

Captação Concentrada, Forte Liquidez

Em 2018, a base de captação do BS2 era composta predominantemente por depósitos a prazo (CDBs) de BRL 1,8 bilhão ou 76% do total das captações. Em menor escala, complementavam a captação do banco depósitos interfinanceiros (DIs) de BRL174 milhões, ou 7,4%, depósitos à vista de BRL 76 milhões, ou 3,2%, letras de crédito imobiliário (LCIs) de BRL 84 milhões, ou 3,2%, e dívidas subordinadas, no total de BRL 233 milhões, ou 9,8%.

A captação continua concentrada. Os vinte maiores investidores respondiam por aproximadamente 76% da captação total do banco ao final de 2018, fator mitigado por acordos com corretoras locais, que, por sua vez, distribuem instrumentos de captação do BS2 para uma base bastante pulverizada de clientes do varejo. Nos últimos anos, o BS2 tem conseguido alongar os prazos médios de seus instrumentos de captação, com base em acordos com corretoras que contam com amplo acesso a investidores de varejo, que aportam até o limite de BRL250 mil coberto pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

O BS2 tem mantido forte posição de liquidez. Ao final de 2018, os ativos líquidos, de BRL1,5 bilhão (BRL777 milhões em 2017), cobriam em 1,7 vez o passivo do banco com vencimento no curto prazo. A gestão de ativos e passivos é adequada, tendo em vista a necessidade de caixa para suprir as demandas de sua operação de câmbio e o perfil de curto prazo de seus créditos a PMEs. A Fitch observa que a liquidez do BS2 pode oscilar à medida que o banco continue se expandindo por meio de atividades de crédito (inclusive precatórios), que, no entanto, devem permanecer em patamares adequados.

Demonstração do Resultado – Banco BS2 S.A.

	2018			2017		2016		2015		2014	
	Auditado - Ressalvas (USD Mi.)	Auditado - Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Auditado - Ressalvas	% Ativos Operacionais						
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)											
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	16,2	62,8	2,53	61,7	3,24	142,7	8,03	508,8	27,09	619,5	24,60
2. Outras Receitas de Juros	45,4	175,7	7,07	142,1	7,47	279,9	15,76	325,9	17,35	162,5	6,45
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	61,6	238,5	9,60	203,8	10,71	422,6	23,79	834,7	44,44	782,0	31,05
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	43,5	168,4	6,78	151,2	7,94	176,0	9,91	199,9	10,64	192,0	7,62
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	0,7	2,7	0,11	3,0	0,16	9,5	0,53	268,3	14,29	184,6	7,33
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	44,2	171,1	6,89	154,2	8,10	185,5	10,44	468,2	24,93	376,6	14,95
8. Receita Financeira Líquida	17,4	67,4	2,71	49,6	2,61	237,1	13,35	366,5	19,51	405,4	16,09
9. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	14,6	56,6	2,28	25,5	1,34	6,2	0,35	22,5	1,20	18,6	0,74
10. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outras Receitas Operacionais	36,6	141,7	5,70	126,4	6,64	16,0	0,90	125,5	6,68	(42,7)	(1,70)
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	51,2	198,3	7,98	151,9	7,98	22,2	1,25	148,0	7,88	(24,1)	(0,96)
16. Total de Receitas Operacionais	68,6	265,7	10,69	201,5	10,59	259,3	14,60	514,5	27,39	381,3	15,14
17. Despesas de Pessoal	13,9	53,8	2,17	45,8	2,41	39,8	2,24	40,4	2,15	53,4	2,12
18. Outras Despesas Operacionais	42,3	164,0	6,60	126,7	6,66	162,7	9,16	342,7	18,25	239,9	9,52
19. Total de Despesas Administrativas	56,2	217,8	8,77	172,5	9,06	202,5	11,40	383,1	20,40	293,3	11,64
20. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	(0,9)	(3,5)	(0,14)	20,3	1,07	9,0	0,51	15,5	0,83	13,3	0,53
21. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	11,5	44,4	1,79	49,3	2,59	65,8	3,70	146,9	7,82	101,3	4,02
22. Provisão para Créditos	(0,7)	(2,9)	(0,12)	(6,2)	(0,33)	(15,7)	(0,88)	14,3	0,76	93,1	3,70
23. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
24. Lucro Operacional	12,2	47,3	1,90	55,5	2,92	81,5	4,59	132,6	7,06	8,2	0,33
25. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
26. Impairment para Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
27. Receita Não-recorrente	0,3	1,1	0,04	1,7	0,09	0,0	-	0,0	-	0,0	-
28. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
29. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
30. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
31. Lucro Antes dos Impostos	12,5	48,4	1,95	57,2	3,01	81,5	4,59	132,6	7,06	8,2	0,33
32. Impostos	3,3	12,8	0,52	9,1	0,48	19,7	1,11	(0,9)	(0,05)	(6,3)	(0,25)
33. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
34. Resultado Líquido	9,2	35,6	1,43	48,1	2,53	61,8	3,48	133,5	7,11	14,5	0,58
35. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
36. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
37. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
38. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
39. Resultado Abrangente Fitch	9,2	35,6	1,43	48,1	2,53	61,8	3,48	133,5	7,11	14,5	0,58
40. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
41. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	9,2	35,6	1,43	48,1	2,53	61,8	3,48	133,5	7,11	14,5	0,58
42. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	4,5	17,5	0,70	17,4	0,91	30,3	1,71	26,6	1,42	13,0	0,52
43. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul.Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00

*Taxa de Câmbio: 2018 USD1 = BRL3,8742 2017 USD1 = BRL3,3074 2016 - USD1 = BRL3,2585 2015 - USD1 = BRL3,9042 2014 - USD1 = BRL2,6556

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.

Balço Patrimonial – Banco BS2 S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2018		2017		2016		2015		2014		
	(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos								
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	7,1	27,5	0,47	48,9	1,38	90,6	4,31	181,0	8,51	1.255,6	42,64
4. Créditos Corporativos & Comerciais	179,5	695,5	11,94	845,6	23,90	226,1	10,76	247,4	11,63	363,0	12,33
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Memos: Provisões para Créditos Duvidosos	4,5	17,4	0,30	23,9	0,68	26,8	1,27	44,4	2,09	106,4	3,61
7. Total de Crédito	182,1	705,6	12,11	870,6	24,60	289,9	13,79	384,0	18,05	1.512,2	51,35
8. Memo: Créditos Brutos	186,6	723,0	12,41	894,5	25,28	316,7	15,07	428,4	20,14	1.618,6	54,96
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	6,5	25,1	0,43	30,9	0,87	34,2	1,63	71,8	3,38	162,8	5,53
10. Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	5,8	22,5	0,39	7,9	0,22	83,6	3,98	105,8	4,97	67,8	2,30
2. Operações Compromissadas e em Garantia	257,3	996,8	17,11	318,7	9,01	159,7	7,60	162,4	7,63	104,0	3,53
3. Derivativos	34,5	133,8	2,30	102,9	2,91	97,7	4,65	163,7	7,70	93,8	3,19
4. Carteira de Títulos para Negociação	145,2	562,7	9,66	15,2	0,43	53,6	2,55	34,3	1,61	16,2	0,55
5. Títulos Disponíveis para Venda	0,4	1,4	0,02	545,1	15,40	405,0	19,27	509,3	23,94	359,2	12,20
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	-	0,0	-	370,9	17,65	231,6	10,89	183,4	6,23
7. Outros Títulos	1,3	5,0	0,09	6,1	0,17	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Total da Carteira de TVM	146,9	569,1	9,77	566,4	16,01	829,5	39,46	775,2	36,44	558,8	18,98
9. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	380,4	1.473,9	25,30	857,3	24,23	553,4	26,33	517,6	24,33	463,2	15,73
10. Memo: Títulos em Garantia	20,2	78,4	1,35	149,2	4,22	135,9	6,47	131,2	6,17	151,1	5,13
11. Participações Societárias em Coligadas	14,7	56,9	0,98	36,6	1,03	316,0	15,03	287,0	13,49	182,2	6,19
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
15. Total de Ativos Operacionais	641,3	2.484,7	42,65	1.903,1	53,78	1.776,4	84,51	1.878,1	88,29	2.518,8	85,53
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	13,5	52,3	0,90	54,5	1,54	42,2	2,01	27,4	1,29	2,9	0,10
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,1	0,5	0,01	0,3	0,01	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Imóveis Executados	3,9	15,0	0,26	19,4	0,55	39,9	1,90	0,0	-	0,0	-
4. Ativos Fixos	7,5	29,0	0,50	24,0	0,68	21,0	1,00	16,8	0,79	18,1	0,61
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Intangíveis	9,6	37,0	0,64	7,0	0,20	1,7	0,08	0,7	0,03	0,0	0,00
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Créditos Tributários	17,5	67,7	1,16	79,3	2,24	85,6	4,07	91,7	4,31	92,6	3,14
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Outros Ativos	810,5	3.140,0	53,90	1.451,5	41,02	135,2	6,43	112,6	5,29	312,5	10,61
11. Total de Ativos	1.503,7	5.825,7	100,00	3.538,8	100,00	2.102,0	100,00	2.127,3	100,00	2.944,9	100,00

^aTaxa de Câmbio: 2018 USD1 = BRL3,8742 2017 USD1 = BRL3,3074 2016 - USD1 = BRL3,2585 2015 - USD1 = BRL3,9042 2014 - USD1 = BRL2,6556

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions. (Continua na próxima página)

Balanço Patrimonial – BS2 S.A. (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2018		2017		2016		2015		2014		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Total de Depósitos de Clientes	483,3	1.872,3	32,14	1.423,7	40,23	858,4	40,84	812,7	38,20	1.042,2	35,39
2. Depósitos de Bancos	44,9	173,9	2,99	135,7	3,83	137,5	6,54	197,1	9,27	382,2	12,98
3. Operações Compromissadas e em Garantia	0,0	0,0	-	0,0	-	102,6	4,88	22,8	1,07	0,0	-
4. Outros Empréstimos de Curto Prazo	17,9	69,5	1,19	61,4	1,74	17,7	0,84	23,2	1,09	85,5	2,90
5. Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo	546,1	2.115,7	36,32	1.620,8	45,80	1.116,2	53,10	1.055,8	49,63	1.509,9	51,27
6. Dívida Sênior sem Garantias	4,1	15,7	0,27	42,4	1,20	18,1	0,86	7,1	0,33	13,4	0,46
7. Dívida Subordinada	60,1	232,8	4,00	201,8	5,70	203,4	9,68	294,8	13,86	249,6	8,48
8. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo	64,1	248,5	4,27	244,2	6,90	221,5	10,54	301,9	14,19	263,0	8,93
11. Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Total de Passivos com Encargo Financeiro	610,2	2.364,2	40,58	1.865,0	52,70	1.337,7	63,64	1.357,7	63,82	1.772,9	60,20
14. Derivativos	0,0	0,0	-	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	-	0,0	-
15. Total de Captação e Derivativos	610,2	2.364,2	40,58	1.865,1	52,70	1.337,8	63,64	1.357,7	63,82	1.772,9	60,20
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	813,0	3.149,6	54,06	1.439,4	40,67	274,5	13,06	296,5	13,94	784,0	26,62
10. Total de Passivos	1.423,2	5.513,8	94,65	3.304,5	93,38	1.612,3	76,70	1.654,2	77,76	2.556,9	86,82
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	80,2	310,7	5,33	232,6	6,57	489,9	23,31	473,0	22,23	388,5	13,19
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,3	1,2	0,02	1,7	0,05	(0,2)	(0,01)	0,1	0,00	(0,5)	(0,02)
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	80,5	311,9	5,35	234,3	6,62	489,7	23,30	473,1	22,24	388,0	13,18
7. Memo: Patrimônio Líquido + Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	80,5	311,9	5,35	234,3	6,62	489,7	23,30	473,1	22,24	388,0	13,18
8. Total do Passivo + Patrimônio	1.503,7	5.825,7	100,00	3.538,8	100,00	2.102,0	100,00	2.127,3	100,00	2.944,9	100,00
9. Memo: Núcleo de Capital Fitch	56,7	219,8	3,77	168,3	4,76	427,7	20,35	411,3	19,33	358,1	12,16

^aTaxa de Câmbio: 2018 USD1 = BRL3,8742 2017 USD1 = BRL3,3074 2016 - USD1 = BRL3,2585 2015 - USD1 = BRL3,9042 2014 - USD1 = BRL2,6556

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.

Resumo da Análise — BS2 S.A.

(%, Ano terminado em 31 de dezembro)

	2018	2017	2016	2015	2014
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	11,73	10,97	23,86	38,98	31,42
2. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	7,45	9,40	42,03	58,10	34,96
3. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	11,19	13,28	21,87	21,69	15,54
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	8,61	9,79	14,47	30,69	22,08
5. Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	3,32	2,67	13,39	17,11	16,29
6. Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	3,46	3,00	14,28	16,45	12,55
7. Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	3,32	2,67	13,39	17,11	16,29
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,93	2,78	3,74	6,40	0,30
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	81,97	85,61	78,09	74,46	76,92
3. Desp. Prov. Para créd. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	(6,53)	(12,58)	(23,86)	9,73	91,91
4. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	1,07	2,10	3,80	5,25	0,28
5. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	74,63	75,38	8,56	28,77	(6,32)
6. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	4,95	6,51	9,45	15,16	10,14
7. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	15,51	11,94	13,52	32,94	25,44
8. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	1,01	1,86	3,07	5,81	3,50
9. Result. Operacional / Média do Patrimônio	16,53	13,44	16,75	29,74	2,06
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	12,44	11,65	12,70	29,94	3,64
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	0,81	1,82	2,88	5,28	0,50
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	12,44	11,65	12,70	29,94	3,64
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	0,81	1,82	2,88	5,28	0,50
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	26,45	15,91	24,17	(0,68)	(76,83)
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,45	2,41	2,84	6,44	0,53
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	8,98	8,44	19,64	19,84	13,02
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	3,83	4,85	20,97	19,91	12,96
3. Patrimônio/Total de Ativos	5,35	6,62	23,30	22,24	13,18
4. Índice de Alavancagem de Basileia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Índice de Capital Principal	9,60	9,46	8,38	10,30	13,60
6. Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Índice de Capital Nível 1	9,60	9,46	8,38	10,30	13,60
8. Índice de Capital Total	11,50	13,45	13,90	17,60	19,90
9. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	3,50	4,16	1,73	6,66	15,75
10. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	2,47	2,99	1,51	5,79	14,54
11. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	49,16	36,17	49,03	19,93	89,66
12. Ativos Ponderados Pelo Risco/ Total de Ativos	42,03	56,34	103,59	97,47	93,38
13. Ativos Ponderados Pelo Risco - Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14. Ativos Ponderados Pelo Risco – Método Avançado/ Ativos Ponderados Pelo Risco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	3,47	3,45	10,80	16,76	10,06
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(19,17)	182,44	(26,07)	(73,53)	(19,09)
3. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	69,32	77,35	78,36	61,84	65,36
4. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	(0,34)	(0,94)	(4,62)	1,63	5,25
5. Evolução do Total de Ativos	64,62	68,35	(1,19)	(27,76)	0,96
7. Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	2,41	2,67	8,46	10,36	6,57
7. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,37	(0,40)	0,85	7,33	8,89
8. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	5,43	5,50	20,78	16,76	10,06
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	38,62	62,83	36,89	52,71	155,31
2. Índice de Liquidez de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	79,19	76,34	64,17	59,86	58,79
4. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	12,94	5,82	60,80	53,68	17,74
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Crescimento de Depósitos de Clientes	31,51	65,86	5,62	(22,02)	(22,33)

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado. N.A. Não se Aplica.

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CREDITO DA FITCH ESTAO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.
Copyright © 2019 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).